

# PRESERVAÇÃO

## Unesco cria reserva do Pantanal e Cerrado

LIANA JOHN

CAMPINAS, SP (AE) – A Unesco anunciou, em Paris, a criação de uma Reserva da Biosfera no Pantanal Matogrossense e a ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado para o norte e o leste do Distrito Federal, multiplicando seu tamanho original por dez. “É um apoio fundamental para reforçar a importância da conservação destes ecossistemas e ocorre no momento em que o Brasil termina, com sucesso, uma longa negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para obter um empréstimo de US\$ 165 milhões para o Programa Pantanal”, declarou o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho. Ele pretende implantar uma reserva em cada bioma brasileiro e as próximas propostas à Unesco devem ser as da Amazônia Central e da Caatinga.

As Reservas da Biosfera são áreas de conservação reconhecidas internacionalmente e criadas pela Comissão Internacional do Programa Homem e Biosfera, da Unesco, órgão das Nações Unidas. Existiam 324 delas em 85 países até ontem, quando foram criadas mais duas dezenas. Cada Reserva da Biosfera inclui tre zonas: de preservação – ou zona núcleo –, em geral representadas por parques nacionais, estaduais ou reservas já estabelecidas; de amortecimento, no entorno das unidades de conservação; e de transição, onde há mais flexibilidade na ocupação humana e se incentiva o desenvolvimento sustentável.

A Reserva da Biosfera do Pantanal tem 25 milhões de hectares, é a terceira maior do mundo e nasce com grande apoio dos governos estaduais e de organizações não-governamentais (ONGs). “É um instrumento internacional de planejamento da conservação, de fomento ao desenvolvimento sustentável, à pesquisa científica e à educação ambiental, que já conta com US\$ 1,5 milhão para sua implementação, dentro do montante negociado com o BID”, disse José Pedro de Oliveira Costa, secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Os demais recursos concedidos pelo BID serão utilizados em obras de saneamento, em unidades de conservação e no apoio a projetos de desenvolvimento sustentável.

A Reserva da Biosfera do pantanal tem 15 zonas-núcleo, incluindo os parques nacionais do Pantanal, da Chapada dos Guimarães, das Emas e da Serra da Bodoquena; os parques estaduais da Serra de Santa Bárbara, das Nascentes do Alto Taquari e do Pantanal de Rio Negro. As zonas de amortecimento abrangem as bacias dos rios pantaneiros mais importantes – Paraguai, Taquari, Cuiabá, Negro e Miranda – dentro da política de formação de corredores ecológicos, considerada a melhor alternativa para preservação da altíssima biodiversidade ali encontrada.

“A vida no Planeta Terra depende muito das terras úmidas, onde se concentram inúmeras espécies animais e vegetais”, comentou o ambientalista e pesquisador Paulo Nogueira Neto. “Neste contexto, a Reserva da Biosfera do Pantanal é a jóia da coroa”.

Já a Reserva da Biosfera do Cerrado, com a ampliação anunciada ontem, passa a ter 2 milhões de

### AMAZÔNIA CENTRAL E CAATINGA SERÃO AS PRÓXIMAS PROPOSTAS DE RESERVAS À UNESCO

hectares e ajudará a proteger o segundo maior ecossistema brasileiro mais ameaçado (o primeiro é a Mata Atlântica). Ela tem duas zonas-núcleo: o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Estadual da Terra Ronca, onde há uma grande concentração de cavernas atravessadas por rios, que fazem a terra “roncar”. Também inclui uma das últimas reservas de cerrado primário, localizada dentro do Distrito Federal: a Reserva da Formosa, uma área de exercícios do Exército, preservada em excelentes condições graças à concentração dos treinos em um raio de ação restrito.

No extremo norte da reserva ainda se localiza o Quilombo Kalunga, de ex-escravos fugidos de minas de ouro, com cerca de 250 mil hectares. A região vive de agricultura de subsistência e está se convertendo num novo endereço de ecoturismo, com seu terreno acidentado e dezenas de cachoeiras.

“Além de deflagrar uma série de ações de conservação e promoção do desenvolvimento sustentável, como o zoneamento, o processo de construção participativa, os planos de ação, a criação destas reservas sinaliza positivamente




**PROTEÇÃO** A Reserva da Biosfera do Pantanal tem 25 milhões de hectares e é a terceira maior do mundo.

aos organismos internacionais de financiamento, facilitando a obtenção de recursos para uma série de ações que já estão ocorrendo”, complementa José Pedro de Oliveira Costa.

O Brasil conta, ainda, com a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, criada em 1991 e conso-

lidada de forma exemplar, através de um conselho paritário, com metade dos membros de órgão de governo e metade da sociedade civil (proprietários rurais, empresários, ONGs e cientistas). Sua área é de 29 milhões de hectares, a segunda maior do mundo, atrás apenas da Reserva da Biosfera da

Groenlândia, que protege uma região gelada. A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica abrange toda faixa de remanescentes de floresta atlântica, desde o Rio Grande do Sul até o Ceará, incluindo o leste de Minas Gerais e uma área especial, a do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.

INSTITUTO	
	
<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	A Crítica
Data	12-13/11/2000 Pg 49
Class.	IQR 00217